

Visita do Presidente da República, Jair Bolsonaro, a Tóquio (Japão) para a cerimônia de entronização do imperador Naruhito

21-23 de outubro de 2019

RESUMO

O Presidente Jair Bolsonaro foi o único líder das Américas a participar da cerimônia de entronização do Imperador Naruhito, gesto muito apreciado pelo governo e povo japonês. O Imperador constitui símbolo da unidade e identidade nacionais no Japão. Segundo o governo japonês, participaram da cerimônia representantes de mais de 170 países.

A visita do Presidente Bolsonaro deu sequência a contatos assíduos da família imperial japonesa com o Brasil, que inclui as visitas da Princesa Mako e do então Príncipe Herdeiro Naruhito, ambas em 2018. Essa aproximação com a família imperial reflete os profundos e tradicionais vínculos humanos entre Brasil e Japão e muito tem contribuído para aprofundar a relação bilateral.

A presença do Sr. PR na cerimônia de entronização e eventos correlatos constituiu, ainda, valiosa oportunidade para reunião com o Primeiro-Ministro Shinzo Abe, e encontros com a comunidade brasileira no Japão e com empresários japoneses do Grupo de Notáveis Brasil-Japão - mecanismo que reúne CEOs de grandes empresas japonesas com vultosos investimentos no Brasil, como Toyota, Sumitomo, Mitsui e IHI Corporation. O Sr. PR. reuniu-se também com o Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, e com o Príncipe Charles, da Inglaterra.

RESULTADOS DA VISITA

- **Relançamento das relações políticas.** À diferença dos outros países visitados pelo Presidente, a visita ao Japão não tinha como foco o Brasil. O objetivo era atender ao convite para participar da cerimônia de entronização do imperador Naruhito. Ainda assim, a visita serviu para promover objetivos políticos e econômicos nas relações com o Japão, que é o parceiro mais tradicional do Brasil na Ásia.
- Ao visitar o Japão duas vezes este ano (na cúpula do G20 e na entronização), o Presidente demonstrou apreço pelo país. O Presidente foi o único líder do G20 e, conforme mencionado, o único mandatário das Américas presente na entronização, cerimônia de grande significado para o povo japonês. Além disso, manteve a terceira reunião com o Primeiro-Ministro Shinzo Abe este ano (os outros dois encontros haviam sido no Fórum Econômico de Davos e na Cúpula do G20), permitindo aprofundar o diálogo sobre temas de interesse mútuo.
- **Reativação do comércio.** O Japão figura na nona posição entre os maiores parceiros comerciais do Brasil. O comércio, no entanto, está aquém do seu potencial em se tratando da terceira maior economia mundial. Nossa pauta de exportações é excessivamente concentrada (minério de ferro, carne de frango, café e soja). Em parte, isso se deve aos acordos comerciais celebrados pelo Japão com competidores brasileiros (Parceria Transpácífica, União Europeia e EUA), que têm levado a crescentes perdas de competitividade de exportações brasileiras (sobretudo o agronegócio). A negociação de um acordo de parceria econômica é fundamental para reverter essa situação.

- O Presidente manteve encontros com empresários japoneses, membros do Conselho de Notáveis Brasil-Japão e, no mesmo dia, com o Primeiro-Ministro, Shinzo Abe. A ambos interlocutores manifestou o compromisso brasileiro com as reformas econômicas e o firme interesse brasileiro em ampliar os negócios com o Japão. O Presidente também mencionou o interesse brasileiro de começar a negociação de um acordo de parceria econômica entre o MERCOSUL e o Japão. Igualmente importante foi a sinalização dada pelo Presidente sobre a prioridade que o Brasil atribui à eliminação de entraves sanitários às nossas exportações, em especial carne bovina e suína e frutas. A mensagem clara do Presidente ajuda a reforçar as tratativas em curso entre os dois países a partir da visita da ministra Tereza Cristina ao Japão.
- **Início de um novo ciclo de investimentos japoneses.** O Brasil é destino tradicional de investimentos japoneses (Mitsui, Sumitomo, Toyota e Nissan) e o sexto maior investidor estrangeiro no Brasil. Em anos recentes, os investidores japoneses enfrentaram dificuldades nos seus empreendimentos no Brasil e se retraíram. Com as reformas econômicas do atual Governo, os investidores japoneses voltaram a se interessar pelo Brasil. No encontro com o Presidente, representantes de grandes empresas japonesas elogiaram a política econômica brasileira e indicaram que aumentarão seus investimentos no Brasil. Os empresários japoneses e brasileiros têm articulado posições conjuntas em favor da negociação de um acordo de parceria econômica entre o MERCOSUL e o Japão.
- O Japão é o maior investidor direto estrangeiro (UNCTAD, 2019). US\$ 143 bilhões no exterior em 2018 (mais do que Alemanha e Reino Unido). Em 2018, US\$ 18 trilhões em ativos financeiros estavam sob controle de investidores japoneses. As reformas estruturais abrem possibilidade de o Brasil atrair uma parcela maior desses recursos. Parte desses investimentos poderá ser canalizada para projetos de infraestrutura.
- **Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação.** O Presidente Bolsonaro sinalizou ao Primeiro-Ministro Abe e aos empresários japoneses o interesse em estreitar a parceria no campo da ciência, tecnologia e inovação, bem como em incentivar o intercâmbio educacional. Algumas das ideias lançadas pelo Presidente, como a de promover pesquisas conjuntas sobre aplicações para o nióbio e o grafeno, já estão sendo trabalhadas em maior grau de detalhe entre os dois países.
- **Cooperação em biodiversidade.** Durante o encontro com o Primeiro-Ministro Shinzo Abe, o Presidente Bolsonaro sinalizou intenção de lançar parceria com o Japão na Amazônia. Mencionou especial interesse em projetos voltados para a promoção da biodiversidade.
- **Valorização dos laços humanos.** O Presidente Bolsonaro manteve encontro muito cordial com cerca de 60 representantes da comunidade brasileira no Japão. O Brasil abriga a maior comunidade nipo descendente fora do Japão (2 milhões de pessoas). O Japão abriga a terceira maior comunidade brasileira no exterior (200 mil) e a quinta maior comunidade estrangeira no Japão (depois dos chineses, coreanos, vietnamitas e filipinos). O engajamento de brasileiros no Japão contribui na divulgação da imagem e na promoção dos interesses do País, tal como os nipo descendentes atuam para

preservar e transmitir a cultura e o legado japoneses no Brasil. Em 2020, comemoram-se os 125 anos das relações e os 30 anos da comunidade brasileira no Japão. Essa será uma oportunidade para iniciativas para fortalecer vínculos com o Brasil e promover melhores condições para a integração dessa comunidade à economia e sociedade japonesa.